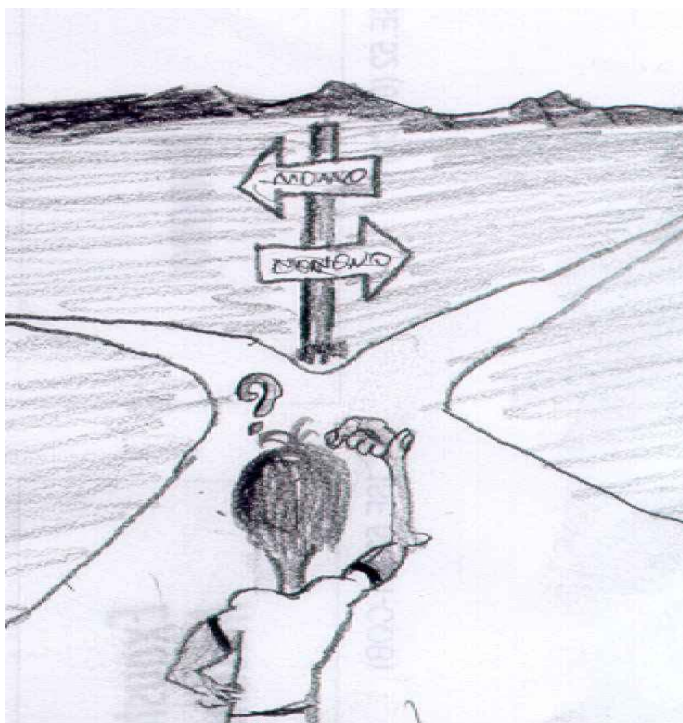




# Sorocabano

Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana - novembro 2010 - Edição n.170



**Direita ou  
esquerda?  
Qual o  
significado  
atual?**

**Leia o editorial  
na página 02**

**Leia também nesta  
edição:**

- Uma reflexão para os ferroviários. Na página 03.
- Leia o artigo da psicoterapeuta, kátia Patrícia dos Santos "Quando os filhos crescem"



A diretoria do Sindicato manda seu pesar e deseja muita força para a família do nosso eterno companheiro João Quintino.

Quintino nasceu em 18/03/1913, na cidade de Ártemis e faleceu no dia 21/10/10 aos 97 anos.

Amigo, descanse em paz!

## Editorial

## Direita ou esquerda? Qual o significado atual?



Estarão totalmente superados os conceitos de direita ou de esquerda? Teriam desaparecidos os princípios norteadores de outra? Não haverá mais espaço para distinção entre política e economia além dos interesses menores!

Embora reconheça mudanças importantes que tenham ocorrido nos últimos tempos, não acredito que possamos dizer que direita ou esquerda perderam-se no passado, ou estejam impossibilitados de serem aplicados no momento. Todas disputas apresentam posturas políticas diferentes, candidatos sem qualquer programa ou plataforma de ordem nacional, defendem ideias e conceitos diferentes.

Visível distinção entre as posições adotadas caracteriza pensamento e ação da esquerda preocupada com a igualdade, e da direita exclusivamente ligada à ideia da liberdade. Uma instituição de esquerda defende programas voltados a diminuir a pobreza, a miséria, a desigualdade social, considerando o Estado um ator fundamental para tal, sempre muito atento ao coletivo, ao social, ao comunitário.

À direita, vê a liberdade individual como um valor supremo, entende o livre mercado como primordial, teme ação do Estado que considera nefasta, ineficiente e predadora. Ao que entende como ordem e estabilidade de quem manter a qualquer preço, ainda que sacrificando a justiça ou a própria democracia, enquanto a esquerda está sempre disposta a arriscar a ordem para manter a justiça.

Nos primórdios, as lutas aconteciam a partir do confronto entre direita e esquerda. Embora não tanto enfatizadamente isto continua presente na vida cotidiana apesar das transformações que o mundo sofreu.

A queda do muro de Berlim, o fim do socialismo real, o individualismo exacerbado, a competição desenfreada pelo sucesso e pela sobrevivência no mundo globalizado apresentaram novos ingredientes para o embate.

Enquanto a direita era conservadora no plano político e econômico como na dimensão moral e cultural, a esquerda defendia mudanças e transformações em todos os campos.

Hoje, confundem-se posições conservadoras e progressistas relacionadas a valores que transitam tanto pela

direita como pela esquerda. Talvez nossos velhos líderes sindicais sejam intransigentes defensores da família e da tradição, enquanto os defensores do livre mercado e da livre iniciativa, indiferentes à democracia e à justiça social, são atualmente muito avançados em questões que envolvem a intimidade, as relações e preferências.

Acreditamos haja, não coincidentemente, duas óticas de análise: uma de caráter mais político e econômico que separa a direita da esquerda, numa visão tradicional; outro que distingue conservadores de progressistas, levando em conta aspectos ligados ao estilo de vida. Certamente não escapamos desses modelos. Temos sim esquerda e direita. Esquerda não significa revolução ou destruição. Isso é fotografia do passado, ainda que algumas correntes minoritárias e desinformadas ajam de forma radical.

Busca-se, no entanto, a esquerda moderna, mantenedora da importância do Estado e seu papel nobre na economia, sem impedir ações empreendedoras privadas, sem perder de vista busca pela igualdade social ainda que estas apresentem face muito mais reformista.

Assim entendendo é possível acreditar que o governo central hoje é de esquerda ou no mínimo de centro esquerda.

As dificuldades encontradas pela direita estão relacionadas aos partidos assim considerados, sempre foram reféns de pseudo líderes populistas, quando não, corruptos, que fizeram da política seu balcão de negócio. Acreditamos mesmo fazer muita falta um partido político verdadeiramente de direita, defensor dessa ideologia, mas atuando com conteúdo ético dentro de seus princípios. Enganam-se quem acha não ter direita no Brasil, ela esta presente em todos os momentos e disputas de nossa história.

Esquerda e direita não são algo abstrato ou conceitos filosóficos, são posturas práticas e reais presentes todos os dias em nossa vida, assim como na sociedade.

O que realmente precisamos é saber identificá-las, não permitir que a direita disfarçada surja com ideias de esquerda quando o momento lhe é conveniente e tão logo possa esqueça tudo e volte a ser o que nunca deixou de ser.

Rubens dos Santos Craveiro  
Presidente

## Há sempre oportunidade onde as pessoas enxergam

Companheiro ferroviário, é uma satisfação muito grande poder compartilhar este momento de leitura e reflexão com você. Esperando poder trocar idéias, conceitos e ações neste espaço tão precioso. Vamos falar de temas relacionados às nossas atividades e como podemos interferir positivamente na sociedade, no governo ou no sistema, pois somos um corpo de mobilização e de ação, visto o que já fizemos em toda a história.

Para esclarecer como podemos agir cada vez mais e melhor de forma nobre, precisamos entender que a ferrovia é uma oportunidade de relacionamento inteligente e interessante com total possibilidades de entrelaçamentos com outros seguimentos. Porém, muitas vezes, nossa categoria só é encarada como custo. A oportunidade não é apenas o momento e o lugar propício para se ganhar dinheiro, muitas vezes, a oportunidade é poder se relacionar com pessoas de bem e com conteúdo, conhecimento, que faça diferença na sua vida, material e espiritual. A boa oportunidade e os bons relacionamentos trazem prosperidade acima de tudo. Assim, os companheiros evoluem, crescem material e espiritualmente.

Muitos companheiros estão em dificuldade, problemas profissionais ou falta de recursos materiais para sua vida. Quando alguém se desespera com os problemas, assumem uma postura derrotista e deixam de pensar em mudanças. As desavenças da vida esgotam as pessoas que ficam, cansadas, tristes e geralmente desiludidas. Mas é justamente nessa hora que temos que nos superar. É como uma boa lâmina de espada. Para ficar com um corte impecável, é preciso passar pelo choque entre o quente e o frio, entre o fogo e a água inúmeras vezes; são nos momentos de contraste, e de crise, nos obstáculos que enfrentamos que devemos enxergar sempre uma oportunidade de mudança para melhor.

Sabemos nossas necessidades, temos que reconhecer nossas oportunidades. A ferrovia ocupa papel importante em nossas vidas, quer no âmbito material, filosófico ou espiritual. Precisamos, no entanto, otimizar nossas possibilidades e equilíbrio material, profissional e de sobrevivência. Formamos uma corrente que já foi grande, já foi importante, onde devemos mobilizar grande esforço, com rapidez adequada para ajudar os merecedores que se encontram em situação profissional insustentável. Somos uma

grande entidade e não uma entidade grande, composta de pessoas dotadas de "expertise" em diferentes áreas. Nós podemos e devemos juntar as pontas de nossas necessidades com as oportunidades. Temos capacidade para isso.

Fé, Esperança e Vontade

Ver a vida com atitude positiva demanda fé. Assim o universo conspira para o bem. Quando nos enchamos de propósito na vida paramos de fazer discurso vazio. Somos uma categoria de passado mundialmente conhecida, tentam nos esmagar no presente e não devemos deixar de realizar as ações de reflexão e cidadania que nos compete para realizarmos o nosso presente, e só assim nos garantirmos no futuro.

A fé, a convicção e a vontade, são o tripé das nossas ações. Devemos ter fé em nós mesmos, fé nos outros e fé no Grande Arquiteto do Universo, que nos dá a consciência do porquê existimos. A boa convicção de fé traz esperança, pois aprendemos acreditar em Deus, respeitar as outras pessoas. E nos fazendo respeitar vem a conquista que não significa esmolar.

Compartilhar os momentos de alegria e saber que cada um tem a responsabilidade pela dificuldade do outro. O assistencialismo e o paternalismo não são conquista, é esmola que gera comodismo, inércia, inaptidão. Devemos ensinar a pescar, e não dar o peixe, pois esse é o caminho para o subdesenvolvimento, para a educação precária e para a pobreza.

1. As Entidades representativas de tão importante categoria profissional precisam adquirir conhecimento e alicerce material, físico e moral para ser algo competente no dia pós dia. O trabalho desenvolvido deve ser focado no crescimento do trabalhador em meio a ações educacionais, culturais, assistências, com o escopo de transformação pessoal objetivando a formação de trabalhadores determinados a serem ativos na sociedade e pró-ativos nos seus empreendimentos pessoais.

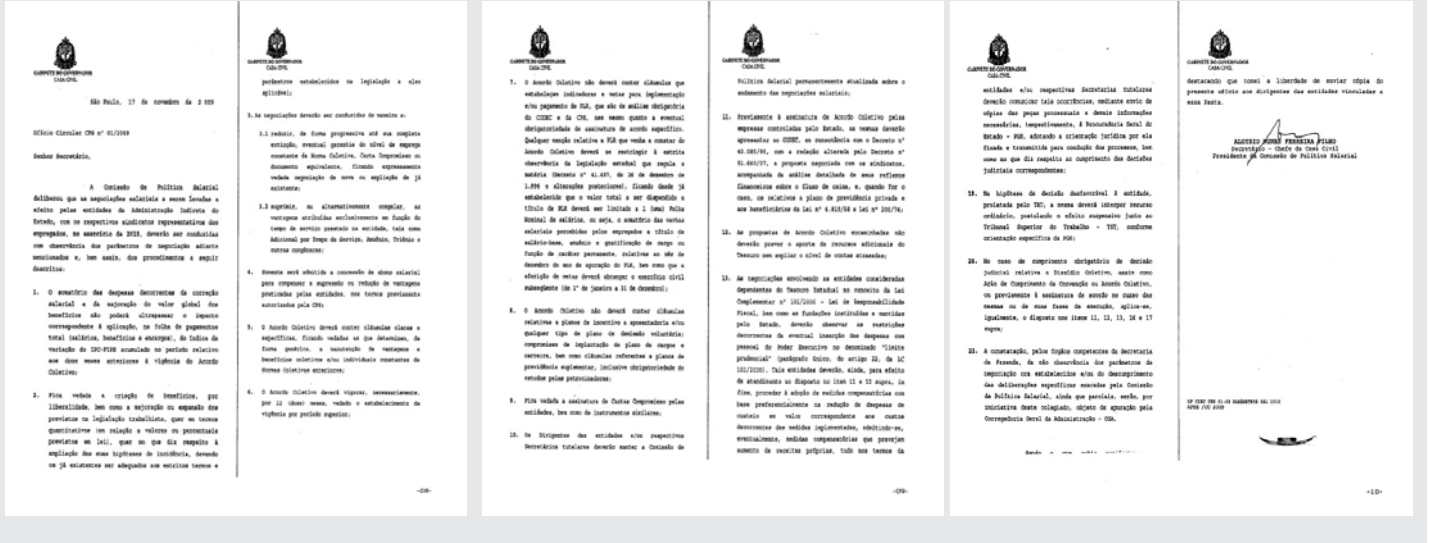
A verdadeira ajuda é aquela que faz as pessoas mudarem para melhor. Quem faz as coisas acontecerem nunca tem espírito derrotista. A nossa categoria precisa de pessoas com atitude positiva.

Um grande abraço

Rubens dos Santos Craveiro

Presidente do Sindicato

# Circular emitida pelo Gabinete do Governador -Casa Civil



Acha que pensando e agindo assim contra todas as categorias do funcionalismo público direto e indireto no Estado de São Paulo ele SERIA UM PRESIDENTE CAPAZ DE OLHAR PARA O TRABALHADOR, OLHAR PARA O POBRE, OLHAR PARA O MENOS FAVORECIDO?

O PSDB na campanha anterior para Presidente da República usou e abusou das imagens de despoluição do Rio Tietê, passada as eleições, foram derrotados, parou tudo, até hoje é tão poluído como antes.

O Rodoanel, projeto eterno do PSDB, acelerou as obras, privadas ou PPPs, revisou contratos, liberou total para as concessionárias com objetivo politiquieiro. Entregaram a obra sem estar concluída e ainda hoje não estando já sofre consertos e, pasmem, quem não conhece, já esta sendo recapeada em muitos trechos que ficam interditados e dificultam o trânsito, provoca congestionamentos, sem contar que é repudiado pelos caminhoneiros por falta de assistência técnica e segurança para o tráfego.

Abandono total do segmento ferroviário, embora tenhamos um País de dimensão continental, propício para o transporte ferroviário, com longas distâncias. Sempre em prol do sistema rodoviário que é mais interessante politicamente falando, que oferece oportunidades de material de qualidade duvidosa, pedágios aos montes. Hoje as viagens ficam mais caras devido aos pedágios do que pelo combustível.

Adotaram a industria das multas, etc etc...

Aproveitem o PSDB antes que acabe, ou seja, concessionário de Estrada de Rodagem, um grande negócio.

## Aposentados e pensionistas

## Sindicato realizou assembleias por toda base

Conforme convocação publicada em nosso jornal na edição de setembro, entre os dias 13/09 e 30/09, foram realizadas em toda a base da Sorocabana, diversas assembleias que deram a oportunidade da categoria discutir e, assim, aprovar a adequação estatutária apresentada pela diretoria do Sindicato.

Ainda nessas assembleias foi esclarecido o andamento dos processos de 20%, Paradigma e abono CPTM, Cargo a Cargo, Piso Salarial e Sexta Parte, além de assuntos de interesse individuais ou coletivos da categoria.

Sobre o processo do Abono de R\$ 2.400,00 foi informado que, em todos os recursos que a Secretaria da Fazenda interpôs contra o pagamento, os ferroviários

saíram vitoriosos, ou seja, como sempre acreditamos e batalhamos para que isso acontecesse.

Aos aposentados e pensionistas que estiveram presentes nessas assembleias, foi esclarecido o panorama do processo e comunicado que já voltou à vara de origem, restando agora a execução, ou seja, o pagamento desse valor atualizado. Em breve teremos novas notícias.

Sobre o abono de R\$ 500,00 relativo à negociação da data-base de janeiro de 2009 com a Ferroban e devido aos aposentados e pensionistas pela Secretaria da Fazenda, foi informado que o Sindicato entrou com ação na Justiça, tendo em vista que a Fazenda recusa-se a pagá-lo.

## Acompanhe o andamento do seu processo

O Sindicato da Sorocabana juntamente com seu parceiro Câmara Sociedade de Advogados, está promovendo diversas ações na Justiça e, na maioria delas, temos saído vitoriosos.

Procure o Sindicato e corra atrás do que é seu!

<u>Número Processo</u>	<u>Processo</u>	<u>Andamento do Processo</u>
583.53.2008.119679-2	Abono	Vitória em 2ª instância
053.08.616968-0	Abono	Vitória em 2ª instância
01021.2009.064.02.00.7	Equivalência	Vitória em 2ª instância
01722-2009-033-02-00-8	Equivalência	Vitória em 2ª instância
00499-2009-075-02-00-3	Equivalência	Vitória em 2ª instância

### Negociações Valec

No dia 14/10 se reuniram na nossa sede central, o presidente Sindicato, Rubens dos Santos Craveiro, Oswaldo de Almeida Simões, superintendente da Valec, assessores jurídicos e os delegados sindicais Odemir, Paschoal e Regina.

O objetivo da reunião foi a tentativa de concluir a negociação do ACT 2010/2011, porém, neste encontro ainda não foi possível o fechamento do acordo.

### Um serviço prestado ao nosso associado

Lembramos que o envio do extrato de benefícios do INSS é uma exigência da Secretaria da Fazenda para o não bloqueio do pagamento da complementação de aposentadoria e pensão.

Nossos associados só precisam encaminhar o extrato para o Sindicato que se encarregará de enviá-lo à Secretaria.

### Não se esqueça de fazer o recadastramento

Os beneficiários de Complementação de aposentadoria/pensão devem fazer o recadastramento anualmente, no mês de aniversário, em qualquer agência do Banco do Brasil, munidos de documentos originais de identidade (RG), CPF e comprovante de residência.

O recadastramento só poderá ser efetuado nas agências bancárias até 03 (três) meses após o de aniversário, e decorrido tal prazo, somente será efetuado no Departamento de Despesa de Pessoal do Estado.

Por isso, para não ter seu benefício bloqueado, faça já o recadastramento. Caso o seu já tenha sido bloqueado, regularize já sua situação.

**É muito importante manter seus dados cadastrais atualizados. Qualquer mudança deve ser informada ao Sindicato!**

### Procure o Sindicato e faça valer seus direitos!

Todos os meses, o Sindicato vem publicando sua incessante busca por fazer valer o direito de seus associados e suas vitórias na justiça.

Por isso, já está mais do que na hora de buscar os seus direitos!

O Sindicato está ajuizando ações do Abono, Sexta Parte, URV, Cargo a Cargo e Paradigma CPTM.

Procure a delegacia sindical mais próxima de sua residência e informe-se.

### Expediente

Presidente: Rubens dos Santos Craveiro  
Vice-presidente: Everson Paulo dos Santos Craveiro

Conselho Editorial  
Izac de Almeida, José Claudinei Messias, Kátia Regina Coelho, Rogério Pinto dos Santos

Tiragem: 10.000 exemplares  
Jornalista responsável: Débora de Oliveira Ramos - MTB 44171  
Telefone: (011) 3826-5299 - E-mail: imprensa@sinfer.org.br  
Endereço: Rua Barra Funda, 1031 Cep: 01152-000 - São Paulo

## Após tragédia, Proteste já em Americana: falta de segurança em linha de trem

Danilo Gentili, do Programa Custe o que Custar da TV Bandeirantes, foi à cidade de Americana, em São Paulo, para averiguar a denúncia de falta de segurança no trecho de responsabilidade da ALL e onde ocorreu no mês de setembro um acidente que matou nove pessoas e feriu 14, sendo 6 em estado grave.

A reclamação da população está no fato de que a linha cruza uma avenida, mas o trecho não tem cancela e sinalização suficiente e coloca em risco os habitantes da região.

Havia uma cancela no local, entretanto, foi substituída por um “semáforo” onde é emitido um apito e uma luz quando o trem está se aproximando, mas por falta de manutenção já chegou a falhar algumas vezes.

O Programa entrou em contato com a Prefeitura da cidade que informou que iria colocar um portão (uma barreira física) no local por risco e conta própria até a ALL fazer uma intervenção física definitiva, já que preservar a segurança da população é prioridade, já que não havia recebido, até o momento, autorização da concessionária ALL para executar o trabalho.

O CQC também entrou em contato com a concessionária, mas esta mandou apenas uma nota informando não fazer nenhuma objeção ao fato de a Prefeitura instalar uma barreira no local, desde que esta não interfira na circulação de seus trens.

Como percebemos a tragédia não ensinou absolutamente nada à ALL. As vidas que se foram, pelo visto, são menos importantes do que a circulação de suas composições, afinal de contas, estas transportam seus lucros.

O CQC registrou passando por hora no local:

- 540 carros;
- 700 pessoas;
- 120 ônibus;
- 150 motos

## Entre tantas outras... Mais uma!

Grande simulação:

Recolhimento de vagões para o DENIT seria cômico se não fosse trágico, a mais ou menos seis meses desde Três Lagoas até Samarita acontecem paralelamente remarcações de vagões.

Como funciona

Executado por uma equipe especialmente formada para isso, desenvolvendo simultaneamente duas atividades, ou seja, a remarcação do vagão e o recolhimento dos mesmos (fácil identificação com perícia técnica).

Pessoal utilizado estrategicamente sem vínculo com a Empresa (terceiros contratados ou até quem sabe empresa terceirizada).

Esse crime organizado vem sendo feito em múltiplas localidades, mais enfaticamente em Iperó, Mairinque, Samarita na base Sorocabana, assim como outras bases Araraquara, Campo Grande, Três Lagoas, etc., em todos os lugares ocorreram remarcação e retirada de vagões para entrega fraudulenta ao DENIT.

Ações programadas:

O conhecimento deste crime é específico e de núcleo reduzido, nunca divulgado de forma geral, sendo os executores contratados ou escolhidos dentro do menor tempo possível entre contratação e execução, e ficam sabendo onde vão trabalhar apenas quando se apresentam para o trabalho. Raramente são programadas com antecedência as ações.

Execução:

Para cumprir a missão, quando no local, dividem-se em duas equipes, sendo uma responsável pelas alterações numéricas dos vagões (assim como a retirada da plaqueta de identificação) e outra responsável pelo recolhimento dos vagões também remarcados (esquema tão inteligente quanto criminoso, fáceis de serem esclarecidos mediante perícia técnica).

Os incumbidos de alterar a numeração dos vagões passam para os vagões que estão abandonados, deteriorados, já com baixa, a numeração de vagões operacionais, além de alterar todos os números, são retiradas as plaquetas de identificação dos sucateados, para impossibilitar identificação anterior do vagão.

Remarcados os vagões sucateados ao lado da linha o vagão que cedeu o número também é remarcado, recebendo uma nova numeração dada pela ALL, esse vagão normalmente sofre reforma e é pintado.

Opinião

## As vítimas da ferrovia



O que tem nos assustado é a quantidade de acidentes com vítimas nos últimos meses, apesar de eles serem perfeitamente previsíveis em face da forma de operação adotada pela ALL.

Os números não deixam de serem assustado-

res, principalmente quando se junta com as vítimas de colisões.

Para quem desconhece é importante saber que nos últimos 2 meses, 2 trabalhadores perderam a vida e outras 11 pessoas perderam a vida em colisões com trens da ALL.

Por mais que se argumente quanto a se eximir das responsabilidades da operadora ferroviária no caso a ALL, fica evidente que o foco das mortes está nas linhas que estão sob sua guarda.

Todo acidente decorre de uma série de falhas, uma combinação de condições irregulares, de condições perigosas, mas o que dizer quando os acidentes são aos montes, fica difícil dizer que essas ocorrências são isoladas, fica difícil dizer que as condições inseguras são de desconhecimento da ALL.

No nosso entendimento, todos os acidentes têm relação entre si, uma combinação perigosa de interesses, onde as metas são fatores a contra ponto da segurança, e não existe alegação que sustente uma visão diferente para o Sindicato bastando apenas analisar as ocorrências mais graves.

No acidente de Americana, a velocidade máxima do trem dentro do perímetro urbano é determinada pela concessionária, sem qualquer avaliação de um órgão público, nessa ótica queremos chamar a atenção da sociedade de que os trens não sofrem uma fiscalização quanto à velocidade adotada, não a velocidade efetiva do trem, mas sim os limitadores dessa velocidade quanto à segurança da sociedade que vive nas margens da linha férrea.

Em Araçatuba um trabalhador foi prensado entre duas máquinas, mas o que levaria um profissional a entrar em uma condição de risco tão grande?

Uma semana antes do acidente de Americana um veículo de transporte de ferroviários colidiu com um vagão tanque parado no trecho próxi-

mo a Botucatu, como foi que esse tanque parou entre duas estações, como o sistema de segurança da empresa não identificou o problema, como o trecho foi liberado se havia um veículo ocupando o trecho, a tragédia não teve proporções ainda maiores, pois os trabalhadores que estavam no veículo de transporte saltaram em meio às pedras antes da colisão, no total 8 feridos.

Na semana passada uma composição da ALL descarrilou e tombou na Mata Atlântica, uma tragédia para o meio ambiente, vagões e mercadorias esparramados por todos os lados, mas o que provocou tamanho acidente, tamanho estrago.

No dia 29 mais um trabalhador perdeu a vida na ALL, com a colisão de locomotivas no pátio de Rio Branco do Sul, e agora os prejuízos são calculados, mas o maior deles foi o da família do maquinista. As causas do acidente ainda serão apuradas, porém serão tão parecidas como a de muitos outros.

Alguns desavisados poderiam dizer que estes acidentes são normais, porém como ferroviários que somos, entendemos que todas as tragédias são precedidas de avisos, basta querermos enxergar.

Nos últimos 4 anos somente na base territorial do sindicato da Sorocabana tivemos 4 colisões de trens, sendo que 3 de frente, infelizmente, dentro da ferrovia, 2 trabalhadores perderam a vida.

E alertamos novamente que estamos falando de uma única ferrovia a ALL – America Latina Logística S/A (Ferroban), que também tem problemas na serra do mar com derramamento de mercadorias (grãos, químicos), desmatamento, tombamento de vagões, colisões.

Para nós até o mais simples dos acidentes demonstra a deficiência da empresa quanto à segurança, como o descarrilamento de 8 vagões no pátio de Perequê em Cubatão em 29/09, algo que nos chama a atenção pela quantidade de vagões e pela forma como ocorreu.

O Sindicato da Sorocabana faz sistematicamente denúncias aos órgãos competentes sobre as condições inseguras, a situação de risco dos trabalhadores, como também a da comunidade que margeia a via férrea, alertando que uma característica da ferrovia no Estado de São Paulo é a proximidade das residências das linhas férreas e a circulação de trens em grandes centros urbanos.

Daí a nossa preocupação quanto aos riscos de um acidente ferroviário dentro de uma cidade e que suas consequências poderiam ser muito piores do que o ocorrido em Americana.

As ações tomadas pelo Sindicato buscam o equilíbrio das relações trabalhistas e o respeito das leis brasileiras.

Rogério Pinto dos Santos, diretor do Sindicato

## Novo presidente da ALL assume com tragédia de Americana

No dia 09/09, Paulo Basílio assumiu a presidência da América Latina Logística sob o signo da tragédia envolvendo composições da ALL e um ônibus, na cidade paulista de Americana (125 quilômetros de São Paulo).

A tragédia que ocorreu um dia antes do novo presidente assumir, contabilizou 9 mortos, 14 feridos, sendo que seis ficaram em estado grave. O trem transportava soja para o Porto de Santos.

Podemos dizer que esta foi uma tragédia anunciada. Mais do que dizer na imprensa que a ALL pretende crescer fora dos trilhos, o novo presidente da empresa precisa saber o que faz os trens que estão nos trilhos da ALL se envolverem em tantos acidentes, descarrilamentos.

A sociedade quer saber, quer respostas, quer solução.

## Artigo

## Quando os filhos crescem

Difícilmente os pais não desejam o melhor para seus filhos. Frequentemente idealizam o que consideram o melhor para eles, tentam lhe dar coisas que não tiveram. Por serem mais velhos e terem mais experiências de vida, eles acreditam que podem proteger seus filhos das dificuldades e conflitos que ocorrem com todos os indivíduos, variando apenas de intensidade.

Desde a concepção, os filhos são idealizados pelos pais. Os pais pensam e planejam como eles serão. Ano após ano as crianças vão crescendo e de acordo com as relações familiares, mais do que com os pensamentos e planos, a personalidade da criança vai se construindo.

Quando um pouco maiores, já em idade escolar, outras relações contribuirão para a composição desse novo indivíduo. Enquanto as crianças crescem e viram adultos, os pais envelhecem e se tornam idosos.

Os filhos, já adultos, caminham sobre suas próprias pernas e dependem cada vez menos da opinião deles. Então, frequentemente, muitas escolhas feitas pelos filhos não são como os pais planejam ou sonharam para eles.

Independentemente de serem escolhas assertivas na vida, alguns pais tendem a ter dificuldade de aceitá-las, porque muitas vezes, os pais querem é que os filhos vivam coisas que eles não viveram, não conseguindo perceber se isso é relevante na vida dos filhos.

Outras vezes os pais tiveram êxito nas suas escolhas durante a vida e tem dificuldade de aceitar que seus filhos tenham novas formas, diferente das deles, e possam ter êxito também. Esses conflitos todos são um tanto difíceis mas não impossíveis de serem superados.

A medida que os pais se tornam capazes de descobrirem novos interesses na sua vida, os filhos também podem viver mais livremente suas próprias escolhas, sejam elas profissionais ou afetivas.

É preciso preencher o espaço de dependências que antes era ocupado pelos filhos. Entre os novos interesses podem estar trabalhos comunitários ou beneficentes, participar de projetos ambientais ou ligados a saúde e educação, enfim, atividades que resgatem à esses pais a capacidade de gerar vida e movimento, de serem produtivos e vitais.

Os pais dificilmente deixarão de ser pais. O que se espera é que essa função contenha mais prazer do que dor, mais alegria do que preocupação.

Kátia Patrícia dos Santos

Psicóloga Psicoterapeuta – CRP 06/69618

## Maria Fumaça preserva memória em Paraguaçu



Com o intuito de preservar a memória e apresentar uma ferramenta para o conhecimento da história municipal, a cidade de Paraguaçu Paulista, tem como atração local o Trem Turístico Moita Bonita, puxado pela Maria Fumaça, conhecida como Dona Lina.

respeitar todas as características, tanto estéticas como a parte do maquinário.

A Maria Fumaça percorre uma distância de 14 quilômetros entre Paraguaçu Paulista e Sapezal, o trajeto todo de ida e volta tem duração de duas horas e trinta minutos.

Com lenha, muito fogo na caldeira, fumaça e com o apito inconfundível, anda tranquila e sem pressa a 20 quilômetros por hora tentando fazer o resgate do passado.

### Anotem aí!

Paraguaçu Paulista fica a 458 quilômetros da Capital. O passeio é gratuito e feito em todos os sábados e domingos, das 9h às 14hs.

Precisam ser agendados com o Departamento de Turismo do município, de segunda a sexta, das 8h às 11hs e das 13hs às 17hs, pelos telefones (18) 3361-6165, (18) 8111-1977 e (18) 8342-2442